

#### Nível 4 - Pasta/Processo

##### 1. Área de identificação

Código de referência	JFMG PF PPF 0002
Título	Processo Crime de conspiração contra a República
Data(s)	1894-10-05 - 1895-05-21 (Produção)
Nível de descrição	Pasta/Processo
Dimensão e suporte	1 volume(s); 1 pasta(s); 3 item(ns) documentais; 38 folha(s); suporte(s) papel.

##### 2. Área de contextualização

Nome(s) do(s) produto(res)	Justiça Federal (autor)
Nome(s) do(s) produto(res)	Junior, Joaquim Procopio Pinto Chichorro (réu)
História arquivística	O documento foi anteriormente referenciado em listagens sumárias nos anos de 1997 e 2015. Códigos de localização anteriores: [2153] (1997), [00.0010090-9] (2015).

### 3. Área de conteúdo e estrutura

Âmbito e conteúdo

Traslado de processo criminal de conspiração contra a República, no qual a autora é a Justiça Federal e o réu é Joaquim Procópio Pinto Chichorro, autuado em Curitiba em 05/10/1894, e acusado de conspiração por ter aceitado a investidura no cargo de secretário do Estado dos Negócios do interior, justiça e instrução pública do governo revolucionário, e praticado atos inerentes ao exercício do cargo em que fora investido. Consta do processo, como provas, a descrição dos atos praticados, a arrolação de testemunhas e seus depoimentos e, ainda, o discurso feito pelo réu por ocasião da inauguração do Cassino Curitybano - publicado na folha "A Federação", cujo exemplar foi anexado ao processo. Após concluso, o juiz proferiu despacho condenando o réu culpado. É ordenada a remessa do processo para Minas Gerais, por ter sido o juiz de Curitiba (PA) considerado inapto para o julgamento de revoltosos, visto ser do local onde ocorreu a revolta o que o torna incompatível com um julgamento imparcial. Após ser recebido em Ouro Preto (MG), é interposto recurso pelo advogado do autor, alegando nulidade do processo e argumentando falha na forma processual, com posterior envio do processo ao STF para julgamento. Documentos que compõem a pasta: 0002-01 Capa de autuação; 0002-02 Traslado (autuação, sumário de culpa, certidões, depoimento de testemunhas, termos de conclusão ao juiz federal, publicação, termos de vista ao procurador seccional, parecer do procurador seccional, termos de juntada, transcrição da cerimônia de inauguração do Cassino Curitybano e do discurso proferido pelo réu, despachos, termo de remessa dos autos ao Juízo seccional de Minas Gerais, termo de recebimento dos autos, termo de juntada de petição e procuração, recurso interposto pelo advogado do autor, razões do recurso, parecer do procurador seccional e remessa dos autos ao STF); 0002-03 Certificado de remessa.

### 4. Área de condições de acesso e uso

Idioma

Portugues; manuscritura.

### 6. Área de notas

Notas sobre conservação Regular. Documentos com dobras, foxing, furos, amarelecimento, manchas, oxidação, perda de suporte e rasgos. Capa do processo com muita sujidade documento 0002-01.

Notas gerais Pcesso de 1894, quando ocorreu a Revolução Federalista no sul do país. Trata de conspiração ocorrida em Curitiba. Ao final do processo há (1)uma folha em branco no documento 0002-03. **Retirada do documento 0002-02(pag14) 0002- e para exposição. | Devolvido à pasta em 18/12/2023**

## 7. Área de controle da descrição

Nota do arquivista Samira Rodrigues (descrição) e Tandresse Souza (descrição); Susana Mattoso (revisão); Flávia Valença (revisão)

Data(s) da(s) descrição(ões) Descrição: 23/11/2022; Revisões: 23/01/2023 e 23/03/2023.

## 8. Área de pontos de acesso e indexação de assuntos

Pontos de acesso (temáticos)      Traslado; revolução federalista; crime político;

Pontos de acesso (onomásticos)      Lima, José da Costa (escrivão Ouro Preto); Bittencourt, Damaso Corrêa de (escrivão Curitiba); Franco, Afranio de Mello (procurador seccional Ouro Preto); Mendonça, Manoel Ignácio Carvalho (juiz seccional Curitiba); Sousa, Leonardo Macedonia Franco e (procurador seccional Curitiba); Salles, Henrique de Magalhães (advogado réu);

Pontos de acesso (geográficos)      Curitiba (PR); Ouro Preto (MG) | Local de Produção.